

OS OBSTÁCULOS DO USO DE DISPOSITIVOS INTRAUTERINOS NA ATENÇÃO BÁSICA

CAMILA MOREIRA COSTA; CARMEM RAQUEL MARQUES COURA ARAGÃO; JULIA GREQUE CALABREZ; LIVYA RAFAELLY DE MELO BARROS; JULIANA CESCONETTO

INTRODUÇÃO: O dispositivo intrauterino (DIU) é um método contraceptivo de longa duração e elevada eficácia e desempenha um papel fundamental na redução das taxas de gestação indesejada. Além de prevenir a gravidez, a utilização do DIU está associada à redução do índice de aborto, bem como da mortalidade infantil e materna. Todavia, apesar de seus méritos, o DIU é subutilizado em muitos países, inclusive no Brasil, onde sua popularidade é limitada. **OBJETIVO:** O propósito deste estudo reside em compreender as potenciais barreiras que impossibilitam a adoção mais ampla do DIU, especialmente no âmbito da Assistência Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** A presente análise fundamenta-se em uma revisão da literatura, englobando a pesquisa por artigos científicos nas bases de dados do PUBMED e SCIELO. Os termos-chave empregados foram: "DIU," "gestação indesejada" e "Cuidados Primários de Saúde". Foram selecionados artigos em língua portuguesa e inglesa, integralmente disponíveis para consulta, e em consonância com o propósito predefinido. **RESULTADOS:** Apesar do acesso ampliado à informação, o DIU ainda é pouco familiar no Brasil. À ausência de fomento e orientação acerca do método, conjugada a entraves de acesso na esfera da saúde pública, dificulta a adoção do DIU como opção contraceptiva. Profissionais atuantes na Assistência Primária desempenham um papel crucial no aconselhamento contraceptivo, incluindo a oferta de informações precisas e facilitação do acesso a métodos contraceptivos de longa permanência, como o DIU. O DIU figura como uma alternativa segura, pertinente tanto para mulheres de recursos financeiros limitados quanto para aquelas que almejam mudar de métodos contraceptivos. **CONCLUSÃO:** Medidas educacionais concernentes ao aconselhamento contraceptivo são cruciais para elevar a adesão ao DIU, tanto por parte dos profissionais de saúde quanto das pacientes. A imposição de pré-requisitos para a inserção do DIU, tais como exames, carece de fundamentação científica sólida e implica em despesas supérfluas para o sistema de saúde, além de retardar o procedimento e potencialmente culminar em gestações indesejadas. Consequentemente, é imperativo promover uma abordagem mais acessível e instruída acerca do DIU na Assistência Primária, visando o aprimoramento da saúde reprodutiva das mulheres.

Palavras-chave: Diu, Dispositivo intrauterino, Gestação indesejada, Cuidados primários de saúde, Planejamento familiar.